Conselho Municipal de Transporte discute aumento da tarifa e atual sistema

Date : 26-10-2018

O Conselho Municipal de Transportes se reuniu ontem (25), no salão da Casa Régis Pacheco, para discutir sobre o reajuste da tarifa de ônibus em Vitória da Conquista (Decreto 18.949 de 11.10.2018) e outros assuntos relacionados ao sistema de transporte público em nossa cidade.

O Presidente do Conselho e Secretário Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Ivan Cordeiro, afirmou ser “fundamental a participação do Conselho no debate dessa melhoria do transporte que buscamos para o município”.

Sobre o reajuste da tarifa esclareceu que “por conta do aumento dos custos relacionados aos insumos do transporte, principalmente o combustível, e também o salário dos funcionários, esse reajuste, que é contratual, foi necessário ser realizado nesse ano, de R$ 3,30 para R$ 3,80”.

Ivan também disse que com a saída da Viação Vitória, foi feito um contrato emergencial com a empresa Cidade Verde. “Todas as linhas estão sendo atendidas, mas é claro que com uma empresa só funcionando na cidade, vamos fazer um reajuste dessas linhas”, acrescentou.

Na questão da regulamentação das vans, o secretário enfatizou “que existe um compromisso dessa gestão em regulamentar o transporte alternativo”. Ressaltou que na véspera da licitação, o Ministério Público pediu para suspender e fiscalizar. “Existe sim essa fiscalização de maneira intensa, nós já removemos mais de 20 vans para o pátio do Detran. Agora, vamos voltar a conversar com o Ministério Público para que possamos retomar essa questão da regulamentação do transporte alternativo”, finalizou.

Membro do Conselho e vereador da bancada de oposição, Coriolano Moraes (PT), conhecido como Professor Cori, afirmou que é importante que ocorra a participação do Conselho, “das suas representações para que a gente possa debater o sistema de transporte na sua totalidade”. De acordo com o edil o trabalho desenvolvido pelo secretário está caminhando bem, mas é necessário um estudo técnico de viabilidade. “Estamos cobrando esse estudo técnico para que se possa definir um modal equilibrado, com tarifas baratas, mais em conta e que possamos garantir conforto e segurança neste transporte regular”, concluiu.